ASSEMBLEIA GERAL DE GREVE DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Ofício 001/2016 – CLG SINTET-UFU

Uberlândia, 24 de outubro de 2016.

Ao
Magnífico Reitor da Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Elmiro dos Santos Rezende

Assunto: Encaminhamento da Pauta de Greve dos Servidores(as) UFU

Conforme já informado em ofício anterior, enviado a esta Reitoria, os trabalhadores e trabalhadoras da Universidade Federal de Uberlândia, a exemplo dos demais seguimentos que compõem a comunidade universitária, decidiram por deflagrar greve a partir desta data, 24 de outubro de 2016.
Avaliamos que o cenário atual do Brasil nos imprime uma agenda de retirada de direitos que afetará, em futuro bem próximo, e ao longo dos próximos 20 anos, toda a sociedade brasileira e principalmente os projetos de investimentos e manutenção da Universidade Federal de Uberlândia e instituições voltadas à educação, formação e transformação social.
Dessa forma, encaminhamos à Vsª Magª a nossa pauta com as reinvidicações nacionais e locais, para as quais solicitamos as seguintes providências:

Pauta Nacional
– Pelo cumprimento do acordo da greve de 2015
– Contra a PEC 241
– Contra a PLP 257 (PLC54)
– PL 4567
– Contra a MP 746 (reforma do Ensino Médio)
– Contra a Reforma da Previdência
– Contra a reforma Trabalhista
– Contra o Projeto “Escola Sem Partido”
– Contra a PLC 30 – Terceirização
– Pela Auditoria da Dívida Pública e redução da taxa de juros
– Fora temer

Para a pauta nacional, conclamamos ao Magnífico Reitor que, junto à ANDIFES e demais espaços onde a Universidade Federal estiver representada, a defesa de nossa luta por uma sociedade melhor e a sustentabilidade da educação e da saúde no país.

Pauta Local

– Em defesa do hospital de clínicas e das condições de trabalho no HC
– Contra a alteração do Estatuto FAEPU
– Pela implantação imediata da flexibilização da jornada de trabalho em turnos contínuos

Para a pauta local, reivindicamos o espaço necessário a discutir as soluções para o nosso Hospital de Clínicas e da melhoria das condições de trabalho no HC, que hoje apresenta um elevado grau de adoecimento dos servidores e servidoras em virtude da cultura do assédio moral, a qual repudiamos e não compreendemos as razões de ainda existirem, mesmo em uma gestão cujo projeto original apontava para a "humanização" da gestão.

Em relação à Reforma do Estatuto da FAEPU, reivindicamos que seja pautada e discutida no Conselho Universitário. Em nossa compreensão as alterações até agora propostas para o Estatuto não refletem as justificativas que nos apresentam, e, caminham na mesma direção do desastre social que os projetos do Governo Federal, contra os quais lutamos. Somente a discussão aberta, lúcida e democrática, dentro do Conselho Universitário, poderá promover as transformações necessárias à recuperação da FAEPU, e consequentemente, do Hospital de Clínicas da UFU. O interesse social, em nosso atendimento, deve prevalecer aos interesses das corporações privatistas ou grupos organizados cujos princípios são apenas o acúmulo de riquezas e o poder.

Em relação à Implantação da Flexibilização da Jornada de Trabalho, entendemos que a burocracia, convenientemente utilizada às vezes, não deve ser justificativa pra tanta demora na **publicação da Resolução, da Instrução Normativa e da Portaria de Constituição da Comissão Permanente de Jornada de Trabalho – CJT.**

Reivindicamos, portanto, a composição da referida Comissão e o início dos trabalhos de implantação ainda no início do mês de novembro, conforme acordado em reuniões anteriores entre SINTET-UFU e esta Reitoria.

Sem mais,

Assembleia de Greve dos Técnicos-Administrativos da UFU.
Comando Local de Greve